

MOBILIZAÇÃO SELECIONADA

Pelo Cel. T. A. ARARIPE

PROCESSO ADOTADO PELA REICHSWEHR

Vimos já como no Exército dos Estados Unidos se processou a classificação dos homens, pelas profissões, pelos sem profissão e ainda pelos diferentes graus de inteligência. Não havia no método americano nenhuma indicação sobre a descoberta de aptidões militares propriamente ditas. Tudo se resume em separar as profissões e as inteligências.

O método que foi usado pela Reichwehr no período a partir de 1922 era orientado justamente para a descoberta dessas aptidões militares.

Como o recrutamento se processava exclusivamente por meio do alistamento voluntário a sua execução apresentava relativa facilidade.

E' claro que a Reichwehr tinha interesse em recrutar os seus homens nos meios mais favoráveis à sua finalidade: exército de quadros.

O método de seleção usado baseia-se na Psicotecnia e compreende várias informações e exames.

O recrutamento era muito descentralizado, praticamente executado pelos comandantes de companhias, baterias e esquadrões. Contudo, havia um programa pormenorizado que estabelecia a uniformidade do método.

A comissão de recrutamento recebia um *questionário* e, além disso, explicação minuciosa sobre a maneira de proceder aos exames e de fazer as perguntas ou propor as situações que deviam ser encaradas pelos candidatos.

QUADRO GERAL DOS EXAMES

A — *Informações preliminares.*

1 — Nome e sobrenome do candidato?... 2 — Altura?...
 3 — Data do nascimento?... 4 — Logar do nascimento?... 5 — Profissão do pai?... 6 — Serviu o pai no Exército?... 7 — Quantos irmãos e irmãs?... 8 — Onde estão atualmente?... 9 — Religião do candidato?... 10 — Profissão anterior?... 11 — Grau de instrução?... 12 — Fala o voluntário alguma língua estrangeira?... Qual?... 13 — Conhece datilografia e estenografia?... 14 — A que sociedades pertenceu até agora?... 15 — Que jornais leu até aqui?... 16 — Sabe telefonar?... 17 — Já fez alguma viagem?... — Para onde?... 18 — Que desporto pratica?... 19 — Porque razão quer entrar para a Reichswehr?... 19a — Sabe nadar?...

B — *Impressão geral.*

(Dada pelo presidente da comissão de recrutamento segundo a sua impressão pessoal).

20 — Como indício de caráter, produz o olhar do candidato boa impressão?... 21 — Apresentou-se o candidato com desembaraço?... 22 — Expressou-se com facilidade?... 23 — Como veste?... 24 — Apresentou-se limpo?... 25 — Tem taras corporais perceptíveis?...
 1.ª *Apreciação parcial...*

C — *Exame escrito.*

Fiscalizado por... Julgado por... (Juntar os trabalhos escritos com as correções e as observações na margem).

26 — Contar a própria vida ($\frac{3}{4}$ de hora) 27 — Ditado de 10 linhas de último jornal (fatos diversos do local). Qual o tempo necessário para ditar?... 28 — Provas de cálculo (20 min); — a) Somar números de 4 algarismos; b) Subtrair números de 4 algarismos; c) A estação está a dois quilômetros, fazes um quilômetro em 12 minutos. O trem parte às 12 horas e 16 min. A que horas deves partir do quartel para chegar à estação 10 minutos antes da partida do trem? ou então

d) Gastas 3 cruzeiros com a alimentação diária. Qual a tua despesa em 31 dias?... 29 — Redação ($\frac{3}{4}$ de hora): Porque a Alemanha tem necessidade da Reichswehr?... 2.^a Apreciação parcial... (resultados obtidos de acordo com número de erros; de acordo com a compreensão, o cuidado, a facilidade, etc.).

D — *Exame oral.*

1.º grupo — Perguntas relativas ao carácter...

Examinado por...

I — O lar paterno, a Pátria e o sentimento religioso (2 perguntas)
30a) — Os pais em luta com a necessidade de; b) A Pátria em perigo.
31 — Quando estiveste pela última vez na igreja? — De que falou o padre?...

II — Sentimentos de moralidade (honestidade, conveniências sociais) (duas perguntas). 32a) — Tens conhecimento de que se praticou um roubo; b) Cobrando uma cotização verificaste que alguém deu 10 cruzeiros a mais; c) Carteira encontrada no trem; d) Uma senhora é desrespeitada na rua por um estranho.

III — Sentimentos de camaradagem (duas perguntas). 33 — a) Caso do homem que se afoga. b) Do cavalo em disparada; c) Do camarada bebado; d) Do camarada adormecido, que não pode fazer o seu serviço.

3.^a Apreciação parcial...

2.º grupo — Aptidões intelectuais.

Examinado por...

IV — Atenção (rapidez do pensamento) (uma pergunta). 34 — Descrição da sala de exame (o candidato é conduzido para fora da sala, depois de ter olhado rapidamente em torno de si). 35 — Treze cruzeiros traçadas no quadro negro. O candidato volta as costas para o quadro; manda-se que faça meia volta; conta e desfaz a meia volta (prova de rapidez).

V — Memória — dom de observação (uma pergunta). 36 — Descrição do caminho da estação ao quartel. 37 — Explicação do esboço

topográfico em que se marcou o caminho. Do mesmo esboço o caminho marcado.

VI — Inteligência — Presteza de raciocínio (uma pergunta). 38 — Colocar e contar 50 fosforos (colocados na caixa em vários tidos); em quantos segundos? Estava certa a conta?

VII — Sentimento da disciplina (uma pergunta). 39. — a) I. venção do funcionário da policia por ocasião de incendio; b) em gado de estrada de ferro em caso de catastrophe.

VIII — Inteligência em geral ((três perguntas). 40 — a) Por há estradas? b) Porque há árvores à margem das estradas? c) I que há povoações e localidades? d) Que são fronteiras? e) Que ferença há entre emprestar e dar? f) Construir uma frase em entrem as palavras floresta e pássaro.

4.ª Apreciação parcial.

3.º grupo — *Conhecimentos gerais.*

Examinado por...

41 — Leitura (artigo de jornal) a) O voluntário lê. Como? Repete de memória o que leu; c) O examinador lê e o voluntário repete o que ouviu. 42 — Cálculo mental (uma pergunta) — Quantos centímetros há em $\frac{3}{4}$ do metro? Quantos pesam juntos 2 kg de penas e 1 kg de chumbo?... 43 — Geografia — (duas perguntas) — a) Capital da Prussia oriental? b) Rios da Prussia oriental? c) Quem sabe sobre Colonia? d) Quais são as cinco partes do mundo? Qual importância tem o corredor polonês? — História (quatro perguntas) a) Que sabe sobre 1914? b) Quais foram as modificações sofridas pelas fronteiras alemães depois dessa época? c) Qual é a forma actual do Governo alemão? d) (Mostrando o retrato de Frederico o Grande) Quem era ele? e) Mostrando o retrato de Bismarck). Quem era ele? f) Quem foi Lutero (a Reforma)? g) Que se entende por Serviço Militar obrigatório? Porque a Alemanha não tem o Serviço Militar obrigatório?... Profissão — 45 — Uma pergunta sobre a profissão exercida pelo voluntário até então...

5.ª Apreciação parcial...

4.º grupo — *Educação e conhecimento prático da vida.*

(Duas perguntas). 46 — O examinador faz menção de deixar cair por descuido um molho de chaves ou qualquer objeto analogo. Atitude do candidato ? Perdi a bolsa de níqueis; como a encontrarei ? 48 — Que é o rádio ?

6.ª *Apreciação parcial...*

Exame prático e físico.

49 — Prova de coragem. a) Trepas na barra fixa e sobre a barra, rolar-se, saltar. Índices conseguidores ? b) Disparar perto do candidato um tiro de festim. Manifesta ele temor ? 50 — Provas físicas. a) Corrida de 100 m; quantos segundos ? Fadiga ? b) Lançamento de granadas a pé firme, distâncias ? c) Levantar seis vezes um peso de 50 libras. 51 — Exercícios preparatórios para o comando — A 50 m. de distância, comandar — “sentido !” e “acelerado marche !”.

7.ª *Apreciação parcial...*

Algumas regras de execução.

— Convem ter cuidado na maneira de fazer a pergunta. Assim, por exemplo, a pergunta 39 — Intervenção de funcionário da polícia por ocasião de incêndio — exige que o incidente deve ser exposto ao candidato de modo a apresentar um funcionário envolvido por curiosos e precisando de auxílio do público. E’ interessante verificar se o candidato toma a iniciativa de auxiliar o funcionário ou, se de modo geral, compreende a situação deste.

— As apreciações parciais da 1.ª a 6.ª devem permitir, de cada vez, um resumo da impressão de conjunto; deve-se principalmente registrar se o candidato pode progredir; melhorar, se dá provas de personalidade, se possui alegria expansiva e se demonstra entusiasmo.

— A 7.ª apreciação parcial deve permitir que se verifique se o candidato demonstra na realidade, força de vontade.

— Para que a observação de conjunto seja verificada, poder-se-á, antes de formulá-la fazer algumas perguntas gerais, de caráter íntimo,

sobre a terra natal, a casa paterna, etc., de maneira a por o homem à vontade.

Material necessário para o exame; — papel, tinta, pena, lapis, quadro negro, giz, dois exemplares de carta topográfica, um mapa do país, fotografia de um vulto nacional, uma caixa de fósforo e um jornal; uma barra fixa, um fuzil com cartuchos de festim e de manejo, duas granadas de mão e um peso de 50 libras.

Sabemos que no último decênio o método psicotécnico de seleção alemão tem evoluído no sentido de cuidadoso estudo do caráter do homem em todas as suas reações espirituais e conjunto psíquico. Aplicam com maior discernimento os quatro princípios fundamentais: a investigação da capacidade espiritual do homem; a investigação sobre o ato prático, o estudo da expressão fisionômica, no mais alto sentido da palavra; e a análise de toda a vida anterior do individuo. Veremos a completa aplicação desses princípios quando estudarmos a seleção do oficial do Exército nazista.

Além disso a seleção militar é facilitada pela Frente Alemã do Trabalho; — que também procura determinar, por meio do exame psicotécnico, a personalidade total dos jovens de maneira a orientá-los para o trabalho mais apropriado. Realizam essa seleção pelo chamado *Trabalho Elementaríssimo*, em que, ao lado do trabalho escolar literário comum, os jovens realizam trabalhos simples com ferramentas simples. Esse ensino elementaríssimo dura um ano e constitue uma psicotecnia a longo prozo para determinar as qualidades do chamado tipo de trabalho do discípulo. Concursos e campeonatos de trabalho completam a seleção e fornecem elementos proveitosos para o diagnóstico psicotécnico.

O estudo comparado dos dois métodos expostos deixa perceber que ambos aplicam os processos correntes do exame psicotécnico individual (7):

- a) observação livre;
- b) observação sistematizada;
- c) questionários;
- d) exame de conhecimentos;

7) Radecki — Resumo do Curso de Psicologia — 15.º fascículo.

- e) testes:
- de aptidões básicas;
 - de aptidões secundárias;
 - sintéticos;
 - empíricos;
 - de conhecimentos.

UM ENSAIO PESSOAL

Já por duas vezes tive ocasião de realizar a classificação e repartição de recrutas em corpo de tropa, procurando adaptar os métodos conhecidos aos nossos poucos recursos e aos conhecimentos ainda rudimentares de Psicotecnia.

Damos a seguir as Instruções para a Encorporação e funcionamento da Comissão de Encorporação, prevista no R.I.Q.T. e R.E.C.I., instruções elaboradas pelo comandante do R.I., fazendo parte integrante do Programa de Instrução do corpo. (8)

REGRAS DE ENCORPORAÇÃO

Finalidade: — Estas regras tem por objetivo estabelecer “as condições em que os sorteados e voluntários serão recebidos, examinados, classificados e repartidos pelas sub-unidades, tendo em vista a escolha e designação dos candidatos a cabo, a especialistas, a empregados e artífices e equitativa distribuição dos homens alfabetizados e melhor dotados fisicamente”.

Comissão de Encorporação: — Para isso, a Comissão de Encorporação será constituída por 3 Cmts. de Sub-unidades, o Chefe da Sec. Mob., 3 subalternos, um sargento ou cabo por sub-unidade. Ela funcionará sob as vistas diretas do Sub-Cmt.

Local: — A Escola Regimental.

Seleção e classificação: — Logo após a inspeção de saúde, os homens julgados aptos serão apresentados por grupos de 10 à Comissão.

A Comissão organizará uma série de provas simples (questionários, leitura, quatro operações, testes de inteligência, provas de conhecimento,

8) Do Programa de Instrução do 13.º R.I. para 1942, e do 3.º B.C. para 1938.

etc.), (9), a que os homens serão submetidos de maneira que, no final, possam ser classificados em:

Analfabetos	$\left\{ \begin{array}{l} \text{vivos} \\ \text{pouco} \\ \text{inteli-} \\ \text{gentes.} \end{array} \right\}$	$\left\{ \begin{array}{l} \text{pouco preparo} \\ \text{preparo médio} \\ \text{bom preparo.} \end{array} \right\}$	$\left\{ \begin{array}{l} \text{lidam com animais.} \\ \text{tem officios de espe-} \\ \text{cialidade militar.} \\ \text{não tem officio.} \end{array} \right\}$	$\left\{ \begin{array}{l} \text{franzinos.} \\ \text{fortes.} \end{array} \right\}$
Sabem ler	$\left\{ \begin{array}{l} \text{vivos} \\ \text{pouco} \\ \text{inteli-} \\ \text{gentes.} \end{array} \right\}$			

Para esse fim, deverão ser preparadas fichas, com os dizeres acima referidos, bem como outros necessários tais como, idade, filiação, ascendentes, (nacionalidade e profissão dos pais), sinais característicos, estado civil, emprego e profissões, religião, etc.

Essas fichas poderão ser as usadas pelas sub-unidades para anotar a vida dos homens.

Em relatório circunstanciado, a Comissão apreciará as qualidades do contingente apresentado.

Distribuição dos recrutas pelas sub-unidades: — Mediante entendimento com a C.O., os recrutas serão distribuídos pelas Sub-Unidades, de maneira a elevar o efetivo ao mesmo nível relativo, obdecendo às seguintes prescrições:

a) — *Os homens com officios* correspondentes às categorias de artífices serão incluídos nas Cias. Fuz., mas destinados as Cia. e Pel. Extra, onde houver vaga da respectiva função e onde serão classificados no início do 3.º mês de instrução. Os que excederem às vagas serão relacionados e aproveitados como aprendizes (R.I.S.G. 287);

b) — *Os músicos* serão também relacionados para serem aproveitados como aprendizes (R.I.S.G. 287);

9) Foi dado à Comissão o exemplo alemão, para ser adaptado.

c) — *Os homens habituados a lidar com animais* serão, de preferência, designados para as Cias. Mtr. na razão de seu efetivo de condutores, acrescido de 30%; contudo, as Cias. Fuz., receberão alguns homens (carroceiros) em função das vagas de condutor de boléa de seu efetivo, dos Pel. Extra e Cia. Extra.; esses recrutas deverão frequentar o respectivo curso de especialidade;

d) — *Os homens com especialidades*, destinados a candidatos a especialistas dos Pels. e Cia. Extra serão distribuídos equitativamente pelas 2.^a e 5.^a Cias.; os destinados a especialistas das Cias. Fuz. e Mtr. serão distribuídos pelas mesmas na razão do respectivo efetivo;

e) — *Os analfabetos* serão repartidos pelas Cias. Fuz. e Cias. Mtr. na razão de 2:1 respectivamente;

f) — *Os homens de pouco preparo intelectual* serão repartidos pelas Cias. Fuz. e Cias. Mtr. na razão de 2:1 respectivamente;

g) — *Os homens de preparo intelectual médio e bom* serão repartidos pelas Cias. proporcionalmente ao número de vagas de cabos;

h) — *Os homens fortes* serão repartidos pelas Cias. Fuz. e Cias. Mtr. na razão 1:2.

Essa experiência deu bom resultado, porque permitiu que as Sub-Unidades ficassem no mesmo pé de igualdade, com recrutas compatíveis com as suas necessidades funcionais, principalmente no que diz respeito aos candidatos a cabo, os quais já são anotados na Comissão de Encorporação para observação nas Cias. e indicação para matrícula no fim do 1.^o mês.

Creemos que método analogo pode ser ensaiado nos Postos de Concentração de sorteados, de maneira que os corpos recebam contingentes equilibrados em analfabetos, homens fortes, de preparo médio e bom, habituados a lidar com animais (maior dosagem para as armas montadas), motoristas e mecânicos (para as armas blindadas e motorizadas), telegrafistas e telefonistas (para a engenharia e transmissões), etc.